

duas
ou
três
coisas

que
vi
na
exposição

根付 Netsuke

Albano Silva Pereira

curadoria / curated by

Sara Antónia Matos

www.galeriasmunicipais.pt

GALERIAS MUNICIPAIS – PAVILHÃO BRANCO
Jardim do Palácio Pimenta, Campo Grande
1700-091 Lisboa

Terça-feira a domingo 10h-13h e 14h-18h
Entrada Livre

Visitas guiadas por marcação
mediacao@galeriasmunicipais.pt

Conceção da Folha de Sala para Crianças
Equipa de Mediação (Galerias Municipais)

Num dia frio de Inverno,
ao ver nascer o Sol, pensei:

em linha reta, nesta direção,

Lisboa
リスボン
(Portugal
ポルトガル)

e

東京
Tokyo
(日本
Japão)

distam mais de 11 000 quilómetros...

Quero ir conhecer,
partir já!

Mas como poderei estar mais perto
aqui e agora?!

Aqui, no Pavilhão Branco, a nossa **旅行 (viagem)**
percorre várias épocas e atravessa continentes
e oceanos.

**Nesta
展示会
(exposição),
sentimos o
Japão!**

Sakura (桜), a flor da
cerejeira, um dos muitos
símbolos japoneses
que encontras nesta
exposição. Simboliza o
florir da vida, a chegada
da primavera, a passagem
do tempo...

A **cultura (文化)** japonesa – a sua história, **arte (芸術)**,
costumes e mistérios – é-nos trazida pelo **アーティスト (artista)**

Albano Silva Pereira, através de imagens que captou
em estadia no Japão e de imensos objetos
japoneses da sua coleção.

Em casa, recorta esta silhueta
e faz um *pouchoir* ou *stencil*,
um escantilhão. Podes depois
transferir esta forma para
outras superfícies!
Usa lápis, giz, pincel ou até uma
esponja com tinta.

E já descobriste os escantilhões apresentados
na exposição? Muitos também partem da *sakura*.
A arte japonesa é repleta de processos de
transferência de imagem, como escantilhões,
carimbos, estampas. Gosto especialmente das
xilogravuras, feitas a partir de matrizes de madeira.

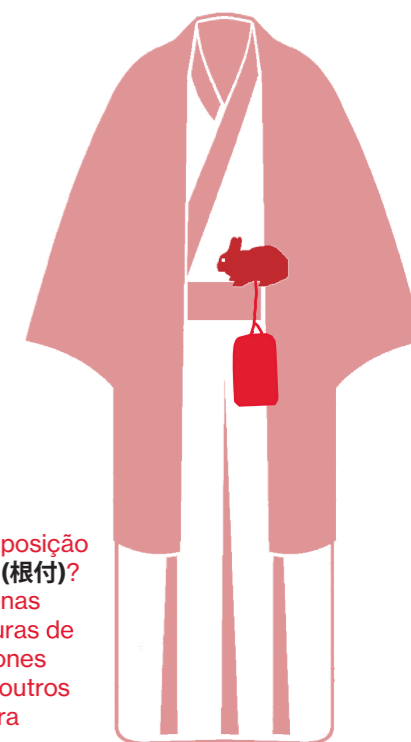
É verdade:
a chamada «**Terra do Sol Nascente**»
é longe, muito longe.

Embora hoje pareça
«à distância de um *click*»,
o arquipélago japonês
encontra-se no
Oceano Pacífico,
composto por
quatro ilhas maiores
e por muitas outras
mais pequenas.



Situa-se no Extremo Oriente
asiático, e eu estou em Portugal,
o país europeu mais a ocidente.

E a vida por lá,
como será?!



Reparaste que a exposição
se chama **Netsuke (根付)**?
É o nome de pequenas
estatuetas com figuras de
animais, plantas, ícones
religiosos e muitos outros
motivos, usadas para
pendurar um estojo,
o **inro (印籠)**.

Os *netsuke* costumam ser aplicados na **obi (帯)**,
a faixa que serve de cinta para o **着物 (quimono)**,
e podem ter grande simbolismo, além da sua função prática.

A língua é das coisas que mais me fascina na cultura japonesa

- não só o soar da fala, mas também o desenhar da escrita!

Viste várias palavras em japonês ao longo da exposição e desta folha de sala.

Lembra-te:

atualmente, há vários tipos de escrita em uso na língua japonesa e cada palavra pode escrever-se da **esquerda para a direita** ou de **cima para baixo**.

3 Tens as palavras aqui. Risca-as à medida que fores preenchendo os espaços em branco.

P
o
r
t
u
g
a
l

ポルトガル

[Porutogaru]

1 Desenha algumas delas nos espaços em branco e pratica a **caligrafia**, tão importante na cultura japonesa.

v
i
a
g
e
m

旅行

[Ryokō]

a
r
t
e

美術

[Bijutsu]

2 Escreve também as traduções portuguesas em falta.

[Bunka]

文化

文化

[Tōkyō]

東京

Tóquio

Japão

[Nihon]

日本

quimono

[Kimono]

着物

アーティスト

[Ātisuto]

4 No final, podes enrolar esta folha para a transportar e depois derenrolá-la numa parede do teu quarto, como um rolo japonês de papel de arroz.

美術

cultura

展示会

旅行

Lisboa

artista

Tóquio

着物

ポルトガル

リスボン

[Risubon]